

# Replanejamento dos Planos Anteriores - Gestão de Contratos IFPE

**Projeto:** Concepção de Solução para Gestão de Contratos do IFPE

**Patrocinador:** Reitoria do IFPE

O replanejamento consiste em ajustar cronograma, comunicação, riscos, responsabilidades e entregáveis **com base no andamento real do projeto**, conforme exigido nesta etapa.

A seguir, apresento o replanejamento consolidado.

## 1. Replanejamento do Plano de Cronograma

O que estava planejado

O cronograma seguia ciclos usando Scrum (planejamento → execução → controle → atualização), com marcos fixos:

- Kickoff
- 1º Status Report
- 2º Status Report
- Entrega Final

O que ocorreu

- **Atrasos na entrega de alguns artefatos**
- **Problemas na divisão e controle de tarefas**
- **Comunicação interna insuficiente em alguns momentos**

Esses pontos impactaram a cadência planejada e exigiram readequação.

Ajustes de cronograma necessários

A) Redistribuição das atividades para Sprint atual

Como a fase de produção do TO-BE e da solução conceitual é mais complexa do que estimado, o cronograma foi ajustado para:

- Priorizar **mapeamento TO-BE** antes da prototipação

- Inserir ciclos adicionais curtos de validação com o cliente
- Ajustar a ordem das entregas internas para permitir maior revisão cruzada da equipe

## B) Ampliação do tempo de construção de artefatos conceituais

O TAP define que o produto final contém:

- jornadas de usuário
- wireframes
- protótipo navegável
- fluxos de processo

Essas atividades demandam maior maturidade do TO-BE do que previsto inicialmente.

Portanto, é necessário replanejar horas da equipe para:

- mais tempo de análise
- mais tempo de refinamento interno
- menos dependência de reuniões com o cliente

## C) Inserção de checkpoints intermediários

Para evitar novos atrasos:

- check semanal obrigatório
- revisão interna antes do envio ao cliente
- checkpoints para controle de tarefas

## D) Ajuste de prioridades

As prioridades agora são:

1. Processo TO-BE
2. Jornadas de usuário
3. Requisitos formais
4. Protótipo conceitual
5. Consolidação final

# 2. Replanejamento do Plano de Comunicação

O que estava planejado

- Comunicação baseada em reuniões com o cliente
- Registros no Notion
- Atualização semanal

## Problemas identificados

As Lições Aprendidas registraram:

- **pontos de melhoria na comunicação interna da equipe**
- **necessidade de repasse mais estruturado das decisões do cliente**
- **atrasos gerados por falta de alinhamento interno**

## Ajustes implementados

### A) Comunicação interna estruturada

Novo modelo:

- definição clara de responsáveis por tarefa
- repasse obrigatório após cada contato com o cliente

### B) Comunicação com o cliente mais cadenciada

Agora a equipe deve:

- enviar prévia de entregas para validar entendimento
- alinhar micro entregas entre os status reports
- registrar todas as decisões imediatamente no Notion (antes estava “a definir” no plano de diretórios)

### C) Uso obrigatório do Notion para histórico

Tudo deve ser formalizado, inclusive:

- decisões
- tarefas
- validações
- atas de reunião

## 3. Replanejamento do Plano de Riscos

### Risco que se materializou

As Lições Aprendidas destacam:

- **Gestão de prazos e marcos do projeto falhou parcialmente**
- **Equipes tiveram dificuldade na divisão de tarefas**
- **Pontos de qualidade ainda indefinidos**

Isso ativa dois riscos do plano de riscos:

- **Risco de prazo (probabilidade alta)**
- **Risco de impacto na qualidade do produto**

## Ajustes de mitigação

### A) Replanejamento da alocação da equipe

Agora as tarefas precisam ter:

- responsáveis definidos
- prazos internos menores
- validação cruzada

### B) Aumento da frequência de avaliação dos riscos

Embora o plano diga que riscos são avaliados contínua e informalmente, agora:

- cada sprint deve registrar um quadro de riscos
- cada risco deve ter responsável
- deve haver reclassificação semanal de probabilidade/impacto

### C) Comunicação ativa para antecipar riscos

Conectado ao replanejamento da comunicação.

### D) Necessidade de definição de reservas de contingência

O plano de custos aponta "a definir" para reservas, agora deve ser formalizado.

## 4. Replanejamento do Plano de Custos

O plano original não tinha valores definidos e indicava que:

- orçamento seria avaliado entre 1º e 2º status
- reservas ainda seriam definidas

## Ajustes necessários agora

A) Definição de horas necessárias para TO-BE e protótipo

A complexidade aumentou → mais esforço do que estimado inicialmente (600h do Escopo Preliminar podem ser redistribuídos).

B) Criação das reservas que estavam pendentes

Conforme plano de riscos e plano de custos:

- reservar horas para imprevistos
- proteger horas para refinamento final

C) Priorização de mudanças no orçamento

Antes estava “a definir”.

Agora deve registrar:

- quais atividades podem consumir reserva
- critérios objetivos (ex.: mudança de escopo, retrabalho em protótipo, alteração no fluxo TO-BE)

## 5. Replanejamento do Escopo Operacional

Com a maturidade do entendimento do processo, o escopo precisou ser reordenado na prática:

A) Sequência revisada das entregas

Nova ordem lógica:

1. Revisão final do AS-IS
2. Construção do TO-BE
3. Jornada de Stakeholders
4. Requisitos formais
5. Protótipo
6. Implementação de artefatos finais

B) Ampliação do detalhamento necessário no TO-BE

Agora exige:

- lanes separadas
- subprocessos claros
- eventos, gateways, responsabilidades

### C) Ajuste da fronteira do escopo

Nada novo foi inserido, mas ficou claro que:

- prototipação exige mais informações do cliente
- riscos de disponibilidade precisam ser mitigados com micro-validações

## 6. Replanejamento das Responsabilidades

As lições mostraram:

- divisão de tarefas estava inadequada
- documentos estavam sem padrão
- equipe tinha dificuldade de controle interno

### A) Novo modelo de distribuição

Cada macro entrega tem um responsável líder.

Cada artefato deve ter:

- dono
- revisor
- prazo interno

### B) Padrão documental unificado

Implementação de:

- template único
- padronização de nomenclaturas
- padronização de BPMN

## 7. Replanejamento da Qualidade

Agora passa a incluir:

- checklist de qualidade para processos

- checklist para protótipos
- validação cruzada entre membros
- validação externa com cliente por etapa